



VOAMUNDO INSTITUTO CULTURAL E CÂMARA CLARA INSTITUTO DE MEMÓRIA E IMAGEM APRESENTAM PARA PATROCÍNIO

VIOLA RENDEIRA

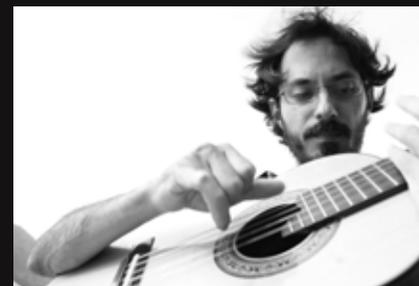
CD E SHOW SOLO INSTRUMENTAL DE DOMINGOS DE SALVI

PROJETO APROVADO NO PROAC - SP - PARA CAPTAÇÃO VIA RENÚNCIA FISCAL (ICMS)

APRESENTAÇÃO

O projeto **Viola Rendeira** se desenvolve como CD e espetáculo solo instrumental de viola caipira do músico **Domingos de Salvi**. Ele registra e difunde seu trabalho autoral como arranjador e compositor, evocando, para a produção musical, sua longa trajetória como violeiro e seu percurso de pesquisa com a música popular. Para a direção musical o convidado é o experiente João Paulo Amaral, seu mestre e amigo, que há mais de quinze anos desenvolve relevante trabalho com a viola caipira e direção musical. Outras participações especiais, de instrumentistas de sopro, percussão e mesmo de narração/voz, serão definidas ao longo do projeto, agregando elementos complementares ao trabalho fundamental com base na viola.

Viola Rendeira tem o objetivo principal de divulgar a viola caipira em suas diversas possibilidades de uso através da riqueza musical da cultura popular. Para tanto, serão elaborados por **Domingos de Salvi**, arranjos



instrumentais inéditos que evidenciam as características de timbres, ritmos, melodias e afinações da viola, passeando por variados gêneros musicais de manifestações populares encontrados por todo o país. Transita-se do ponteado caipira ao samba chula do recôncavo baiano, também conhecido como samba de roda, e que utiliza um raro tipo de viola, pouco conhecido na região sudeste, que é a viola machete. Viaja-se também pelas tradicionais cantigas das rendeiras de Santa Catarina, chamadas de ratoeiras, e por outros cantos populares que povoam o universo sonoro de várias regiões do Brasil, nas brincadeiras de roda.

Ao revisitar ritmos e temas, ouvindo com afinada atenção suas características, realiza-se uma tradução criativa e inventiva trazendo-os de seus instrumentos de origem para a viola. E assim, difundir ao público a rica diversidade de linguagens, prestando homenagem à cultura popular. Com o ponto de partida na cultura popular de onde surgem os elementos rítmicos, harmônicos e melódicos que combinam e conferem destaque à linguagem da viola. Coloca-se portanto, a viola em diálogo com diversificadas musicalidades onde, em contextos tradicionais, ela não estaria presente.

Fotos: Daniel Choma.

SOBRE O COMPOSITOR

A relação de **Domingos de Salvi** com a música popular é antiga e se expressa diretamente em seu instrumento de trabalho, a viola, conhecida como viola caipira, viola paulista ou viola brasileira, entre outros nomes. Natural de Limeira-SP, dedica-se à música há dez anos. Entre seus mestres de formação estão Ivan Vilela, Braz da Viola, Joao Paulo Amaral. Estudou Viola Caipira no Centro Musical Tom Jobim - Universidade Livre de Música, e Violoncelo na Escola Livre de Música de Limeira, onde ministrou aulas de Viola Caipira. Em 2013 concluiu formação em Antropomúsica.

A pesquisa musical deste violeiro junto à cultura popular vem se desenvolvendo desde 2005, com a participação em grupos de pesquisa e criação musical a partir de ritmos e referenciais das músicas tradicionais, integrou os grupos Cirandeiros; Encantoria; Manuí. Nos quais assumiu funções de instrumentista, arranjador e diretor musical na gravação de quatro CDs, integrando seis espetáculos de música e artes cênicas e mais de vinte oficinas ministradas na área.

Destaca-se, especialmente, a experiência do projeto Ecos da Paulistânia, do qual foi proponente e desenvolvido através do ProAc ICMS. O projeto foi especificamente dedicado à pesquisa histórico-musical da região sudeste, denominada por alguns estudiosos de Paulistânia caipira onde é marcante a presença da viola, e o CD resultante segue em anexo.

A experiência com a Viola Caipira passa também pelo ensino de música, ao qual o violeiro se dedica desde 2005, com aulas particulares e práticas em conjunto. Além da criação de arranjos e direção de orquestras de Viola Caipira nas cidades de Limeira/SP e Florianópolis/SC.



JUSTIFICATIVA

Viola Rendeira está comprometido com a divulgação da viola caipira em universos musicais mais amplos do que aquele onde tradicionalmente é conhecida - o universo da música caipira ou rural. Atualmente a viola passa por um processo de revitalização e inovação de seu uso, inserida em contextos musicais diversos, e com um número crescente de músicos adeptos e apreciadores de seu som. No entanto ainda é pouco conhecido do público em geral o abrangente potencial desse instrumento e o universo que o cerca.

Outro aspecto é o fomento ao debate acerca da musicalidade popular no Brasil, visto que a viola é um forte símbolo da cultura brasileira e um instrumento profundamente modulável para a linguagem e criação de expressividade de acordo com cada violeiro. Recorrendo aos ritmos e cânticos populares como matriz de criação musical, valoriza-se a memória e a importância dos mestres da cultura popular musical de diversas regiões do Brasil, divulgando-os em cidades paulistas. Amplia-se o universo cultural e musical do público participante, promovendo acesso aos encontros entre música, cultura e história brasileira. Incentiva-se, através da escuta e fruição do espetáculo, a música como forma de percepção e reinvenção da identidade cultural.

A **Viola Rendeira** de Domingos de Salvi entrelaça o Brasil em suas cordas, assim como São Paulo reúne as mais diferentes etnias. A escolha do repertório valoriza a memória musical sensível, aquela das lembranças que são despertadas pela música. Por esse motivo, a presença de cantigas populares. Elas transitam entre as fronteiras de culturas de nosso país continente. Quando trazidas para as cidades paulistas, ganham novos e coloridos arranjos na inspiração e nas mãos do violeiro Domingos de Salvi. "Alecrim Dourado", por exemplo, foi escolhido na delicadeza e resistência, o ramo do alecrim, dourado pelo sol do entardecer, lembra o vibrar de uma viola sob o poente.



Em passagens pela Ilha de Santa Catarina, sua pesquisa coletou cantigas entoadas pelas rendeiras de Florianópolis, as chamadas ratoeiras, uma forma de cantiga bem tradicional do interior da ilha que foram reunidas na música que nomeia o CD: "Viola Rendeira".

Viola Rendeira lembrará, ainda, a velha viola, trazida por portugueses no século XVI, que se misturou no Brasil com berimbau, tambores. Nessa linha de interação está outra música escolhida: o samba chula "Viola meu bem", que assim entoia: "Vou me embora pro sertão, viola meu bem viola!" Este ritmo, também conhecido como Samba de Roda, comumente executado no final de uma roda





de capoeira, é tocado no recôncavo baiano com a viola machete, que é o “necessário” do samba, segundo mestre daquelas terras, e que é um tipo de viola pouco conhecida dos violeiros do sudeste. Mas em vez da machete, essa música tradicional será interpretada, no CD **Viola Rendeira**, com a viola caipira.

Pelo ponteio da viola se quer manifestar diversos brasis. Explorar o timbre marcante do instrumento, trazer à cena sua presença no cancionero caipira, chorando crônicas do cotidiano ligado à vida na roça, à música de raiz que se mistura em harmonia com a história pessoal do violeiro. Por isso a presença das composições próprias de Domingos de Salvi, inspiradas em mestres e personagens que marcaram sua trajetória. A música “Gedeando” é um exemplo, homenagem ao importante violeiro Gedeão da Viola, conterrâneo de Limeira. Com sua maneira peculiar de tocar viola ele fez escola e se tornou uma grande referência para quem estuda o instrumento. Domingos de Salvi aciona, como matéria-prima, algumas técnicas do mestre.

Da tradição caipira para o importante ritmo do choro - que marca a história da música no Brasil - outro amigo inspira Domingos de Salvi, na seleção de “Esse choro não me é estranho”, composta por Flávio Vasconcelos, inspirado pela viola de Domingos de Salvi, ao lado da resposta do violeiro intitulada “Esse choro não me é estranho nº2”. A Viola Rendeira se tece no desenho de temas e arranjos criados pelas mãos que trabalham fios da memória, ao som dos mestres.

Por fim, a realização de **Viola Rendeira** se justifica no comprometimento com a ampla difusão pública e gratuita dos seus resultados. Com a circulação de apresentações musicais contribuí para a formação de plateia, sensibilizando e difundindo conhecimentos em torno da viola caipira. Contribuí, ainda, para a ampliação do repertório relacionado à cultura popular brasileira e seus mestres. Neste mesmo sentido, a distribuição gratuita do CD a instituições culturais que funcionarão como agentes multiplicadores do acesso ao conteúdo musical reunido no CD.



RESUMO DAS AÇÕES

CD VIOLA RENDEIRA

- Composição de arranjos, gravação e prensagem de 1500 cópias do **CD Viola Rendeira**.

- **Distribuição gratuita** de 500 CDs para Escolas de Música, Conservatórios, Rádios Comunitárias, Pontos de Cultura e Casas de Cultura de modo a favorecer o acesso à produção cultural resultante do projeto. A lista de distribuição será elaborada em parceria com as instituições das cidades por onde circulará o espetáculo além de instituições de referência em todo o Estado de São Paulo e em pontos estratégicos do Brasil que serão levantados através de pesquisa.



SHOWS

- Circulação do espetáculo musical **Viola Rendeira** por **seis cidades** do interior de São Paulo: Limeira, Atibaia, Campinas, Piracicaba, Cosmópolis e Cordeirópolis.

No total **serão 12 apresentações**, todas gratuitas, para difusão do repertório do CD.

Cada cidade contará com duas apresentações, uma destinada ao público de estudantes, com caráter de concerto didático, e outra destinada ao público em geral, com caráter de espetáculo solo. As apresentações serão abertas ao público, gratuitas e divulgadas através de cartazes, site, newsletter e do trabalho da assessoria de imprensa junto aos órgãos de mídia locais. Serão agendadas com o apoio de parcerias culturais locais, destacando-se que a seleção das cidades considerou a existência de parcerias já estabelecidas entre o músico e atores sociais locais, o que favorece a divulgação dos espetáculos e presença de público.

DIFUSÃO

- Produção de **vídeo clipe Viola Rendeira** para divulgação em meios digitais e audiovisuais.

- Produção de **website** para difusão dos resultados do projeto, contendo fotos das apresentações, faixas musicais para audição, bastidores do projeto e informações levantadas na pesquisa sobre os ritmos e temas da cultura popular.

- Produção de materiais e ações de comunicação complementares, tais como assessoria de imprensa, banner, folder/cartaz, a fim de ampliar a difusão dos resultados do projeto.



RETORNO AO PATROCINADOR



Além de apoiar um projeto de pesquisa e difusão do patrimônio histórico e cultural brasileiro - cumprindo importante ação de responsabilidade social - a empresa patrocinadora terá divulgação institucional garantida pela inserção de logomarca e citação literal em todos os produtos e peças de comunicação gerados.

A logomarca da empresa patrocinadora receberá destaque nos seguintes locais e peças de comunicação:

- **CONTRACAPA DO CD**, além de citação nas páginas de Apresentação e Ficha Técnica do encarte da obra;
- **BANNER** presente nas 12 apresentações musicais;
- **SHOWS** - agradecimento ao final das apresentações;
- **CRÉDITOS INICIAIS DO VIDEOCLÍPE**;
- Citação literal em todos os **RELEASES** enviados à imprensa.
- **PÁGINA PRINCIPAL DO SITE**;

Como contrapartida ao incentivo cultural, também está previsto o envio de exemplares de CDs para a empresa patrocinadora, podendo esta distribuí-los do modo como achar conveniente no relacionamento com seus clientes, fornecedores, funcionários e demais públicos.

O QUE É O PROAC?

O **ProAc** - Programa de Ação Cultural é um programa da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, instituído pela Lei nº 12.268 de 20/02/06, que visa apoiar projetos culturais através de editais públicos e do mecanismo de incentivo fiscal (ICMS).

A(s) empresa(s) patrocinadora(s) abaterão 100% do valor doado ao projeto **Viola Rendeira** diretamente do valor de ICMS devido mensalmente ao governo estadual.

DADOS DO PROJETO

O projeto **Viola Rendeira** encontra-se **aprovado**, conforme publicado no **Diário Oficial do Estado de São Paulo** no dia **20/01/2015**.

Inscrito pelo proponente **Domingos Giovanni de Salvi Neto**, o projeto está autorizado para captação de recursos via renúncia fiscal (ICMS) no valor total de **R\$100.000,00** (cem mil reais).



SIM, QUERO PATROCINAR.

O QUE DEVO FAZER?

Para patrocinar projetos culturais através do direcionamento do ICMS é necessário que a empresa esteja em dia com os pagamentos de impostos estaduais. Os passos para realizar o patrocínio são os seguintes:

- através de sua Inscrição Estadual, a empresa faz um cadastro no site da Secretaria da Fazenda de SP (www.pfe.fazenda.sp.gov.br), no link "Sistema PAC - Programa de Ação Cultural - Credenciamento e destinação de recursos a projetos culturais";
- em processo on-line a empresa será habilitada por esta secretaria a incentivar um montante por mês. O valor que a empresa poderá destinar para patrocínio dependerá do faturamento e da tributação do ICMS. Esta informação será obtida no momento de gerar o faturamento de ICMS mensal;
- no próprio processo de geração da guia para pagamento do imposto, gera-se um boleto específico para incentivo ao projeto escolhido.

PARA SABER MAIS SOBRE O PROAC



Página do site da Secretaria de Cultura de SP sobre o ProAC.

No site da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo encontram-se todas as informações referentes ao ProAC.

O endereço do site é **www.cultura.sp.gov.br**

Além disso, você também pode tirar suas dúvidas entrando diretamente em contato com **Domingos de Salvi**, proponente do projeto **Viola Rendeira**, através do e-mail: **domingosgiovani@gmail.com**

EQUIPE REALIZADORA

COORDENADORES DO PROJETO

Proponente e Coordenação Geral: **Domingos de Salvi**

Coordenação de Pesquisa e Produção: **Tati Costa**

Coordenação de Registro e Comunicação: **Daniel Choma**

Direção Musical: **João Paulo Amaral**

Direção de Produção: **Sara Melo**

Apoio institucional: **Voamundo e Câmara Clara**

Sobre o Voamundo Instituto Cultural

Objetiva a educação cultural e artística. Seu ponto de partida é a fonte inesgotável da cultura e dos saberes populares. O elemento principal de condução é a arte, pois através dela é possível brincar, cantar, se relacionar e se fortalecer como comunidade, sociedade e humanidade. Busca contribuir com: o reconhecimento de mestres e brincantes das várias manifestações populares brasileiras; a valorização dos diversos saberes, populares ou acadêmicos; a descolonização dos saberes através da difusão de histórias e sonoridades que remetem às culturas indígenas e afro-brasileiras; a promoção de uma educação que valorize a diversidade cultural e ambiental presente no nosso país.

Sobre a Câmara Clara - Instituto de Memória e Imagem

Associação cultural sem fins lucrativos formalizada em 2007 e que congrega fotógrafos, videastas, historiadores, comunicadores e escritores dos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Focada na realização de projetos de pesquisa e produção cultural ligados ao registro, preservação e difusão do patrimônio material - acervos fotográficos - e imaterial - documentários em vídeo sobre narrativas de memórias de velhos brasileiros.

Nestes anos de atividade, a equipe do instituto Câmara Clara realizou mais de dez projetos culturais, com parcerias públicas e privadas, dentre as quais se destacam a Funarte, Canal Futura, Tv Escola, IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus, Ministério da Cultura, Parque Nacional do Iguaçu, IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas e Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

CONT@TO

www.voamundo.art.br | voamundocultural@gmail.com

www.camaraclara.org.br | contato@camaraclara.org.br

VIOLA RENDEIRA

CD E SHOW SOLO INSTRUMENTAL DE DOMINGOS DE SALVI

